



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION



Este relatório foi preparado pela GGSC, com o apoio da ITTO e da IPIM, e Pontos Focais da Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, República do Congo, Gana, Brasil, México, Equador e China.

RELATÓRIO GTI 2025

Índice Global de Madeira

MENSAL

GGSC-Nº 10/2025



AGRADECIMENTOS PELO APOIO E CONTRIBUIÇÃO DOS PONTOS FOCAIS DO GTI

Indonésia

- Sustainable Forest Management of the Ministry of Environment and Forestry



Malásia

- Malaysian Timber Council (MTC)
- Special thanks to Ministry of Plantation Industries & Commodities (MPIC) and Sarawak Timber Association (STA)

Gabão

- Ministry of Water and Forests, Sea and Environment, Responsible for the Climate Plan and Land Use



Tailândia

- Thai Timber Association (TTA)

República do Congo

- Ministry of Forest Economy

Gana

- Forestry Commission



Equador

- Ministry of Environment, Water, and Ecology (MAATE)
- Special thanks to the Forestry Directorate and the Sustainable Forest Management Corporation (COMAFORS)

China

- The Secretariat of the Global Green Supply Chains Initiative (GGSC)



México

- National Forestry Commission of Mexico (CONAFOR)

Brasil

- STCP Engenharia de Projetos Ltda

CONTEÚDO



01	Visão Geral do Índice GTI
02-05	Relatório GTI-Indonésia
06-07	Relatório GTI-Malásia
08-09	Relatório GTI-Tailândia
10-11	Relatório GTI-Gabão
12-13	Relatório GTI-ROC
14-17	Relatório GTI-Brasil
18-19	Relatório GTI-Ecuador
20-21	Relatório GTI-China
22-23	Sobre Este Relatório

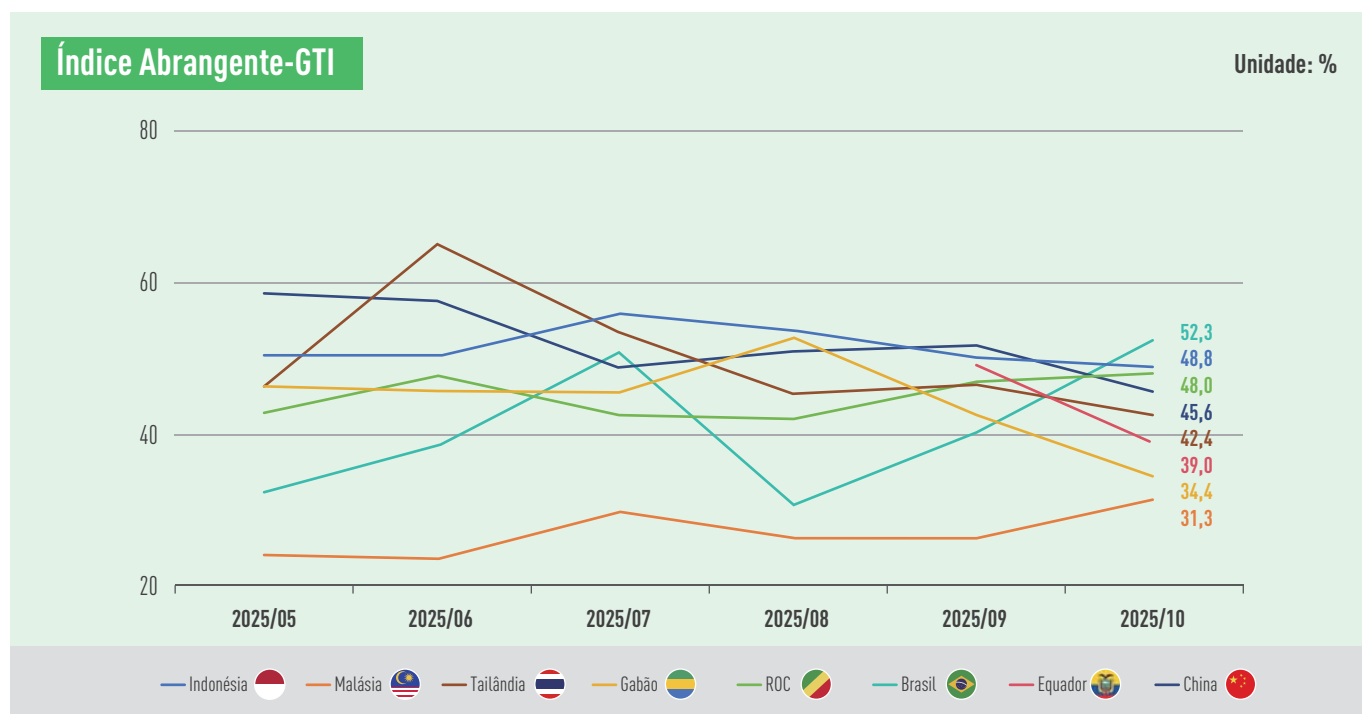
RELATÓRIO GTI 2025

OUTUBRO



Visão Geral de Índice de Países-Piloto de GTI

O Brasil surge como o único ponto positivo com a indústria madeireira em expansão



Em outubro de 2025, o relatório do Índice Global de Madeira (GTI) indicou que a maioria dos países piloto permanece em zona de Contração, com fraco dinamismo setorial geral. Este mês, o Brasil foi o único país com o Índice GTI acima do valor crítico de 50%, registrando 52,3%, indicando uma tendência geral de expansão em suas operações de produção madeireira. Na China, o feriado nacional desacelerou as atividades produtivas, com o Índice GTI-China registrando 45,6%. Os índices GTI da Indonésia, República do Congo (ROC), Tailândia, Equador, Gabão e Malásia permaneceram abaixo do valor crítico de 50%, registrando respectivamente 48,8%, 48,0%, 42,4%, 39,0%, 34,4% e 31,3%.

Apesar da Contração predominante no setor madeireiro em vários países, alguns subíndices ainda emitem sinais positivos. Por exemplo, as empresas amostrais do GTI na Indonésia registraram crescimento contínuo na extração por vários meses, a produção da Malásia encerrou uma tendência de queda acentuada de vários meses, o mercado doméstico do ROC apresentou expansão, e ainda, os pedidos de exportação do Brasil registraram o primeiro aumento em quase 10 meses, com crescimento significativo em relação ao mês anterior.

Segundo feedback das empresas amostrais GTI, o setor madeireiro em vários países enfrenta desafios comuns como disponibilidade de matérias-primas e demanda de mercado. Quanto a matérias-primas: empresas tailandesas reportaram escassez doméstica de madeira de borracha, o que dificulta a aquisição do material; já chuvas intensas na Indonésia, Brasil e Equador impactaram a colheita e transporte de toras.

Em termos de demanda de mercado, empresas amostrais do GTI no Brasil e no Equador relataram contração no mercado norte-americano. As informações mais recentes do setor também mostram que as políticas tarifárias dos EUA levaram vários países a buscar novos mercados. No setor moveleiro, as exportações chinesas para a América do Norte caíram nos três primeiros trimestres de 2025, enquanto Europa, América Latina e África tiveram crescimento. No Brasil, os impactos tarifários concentraram-se em Santa Catarina, São Paulo e Minas Gerais, que redirecionaram-se para mercados como América Latina, Europa e Oriente Médio. A Malásia, por sua vez, gerou RM 205 milhões em exportações ao explorar novos mercados no Oriente Médio e África.

Os principais avanços na operação florestal sustentável incluem: Até outubro de 2025, a Indonésia tinha 574 unidades detentoras de licenças de uso florestal (PBPH), cobrindo aproximadamente 30 milhões de hectares de florestas de produção; Em 22 de outubro, a Agência Gabonesa de Estudos e Observações Espaciais (AGEOS) e o Centro de Aplicações de Sensoriamento Remoto por Satélite (LASAC), subordinado ao Ministério dos Recursos Naturais da China, assinaram um memorando de cooperação, concedendo ao Gabão o privilégio de usar imagens de satélite de alta resolução da China, visando fortalecer a capacidade do Gabão em proteger florestas e combater a exploração ilegal de recursos naturais; Um relatório intitulado *Contabilidade do Ecossistema Florestal da Bacia do Congo e Recomendações Políticas*, publicado pelo Banco Mundial em 20 de outubro, afirmou que países como a ROC obtiveram progressos ao integrar a sustentabilidade florestal em seus planos de desenvolvimento.

1. O Índice Global de Madeira (GTI) é um sistema de índice que reflete de forma abrangente a tendência geral da produção e do comércio global de madeira. É realizado com a participação das principais empresas de madeira dos países produtores e consumidores de madeira da ITTO. A pesquisa inclui múltiplas áreas, como a extração de madeira, comércio e manufatura, abrangendo produção, pedidos, importações e exportações, funcionários, inventário e preços de matéria-prima, entre outros indicadores de negócios. Tem um significado importante como um guia para a gestão empresarial, investimentos no setor e para auxiliar na formulação de políticas macroeconômicas nacionais.

2. O índice GTI é uma ferramenta importante para refletir a tendência mensal do mercado de produtos de madeira de um país, mas não reflete a competitividade do mercado de produtos de madeira de um país e não deve ser usado para classificar e comparar o desenvolvimento dos mercados de produtos de madeira entre países.

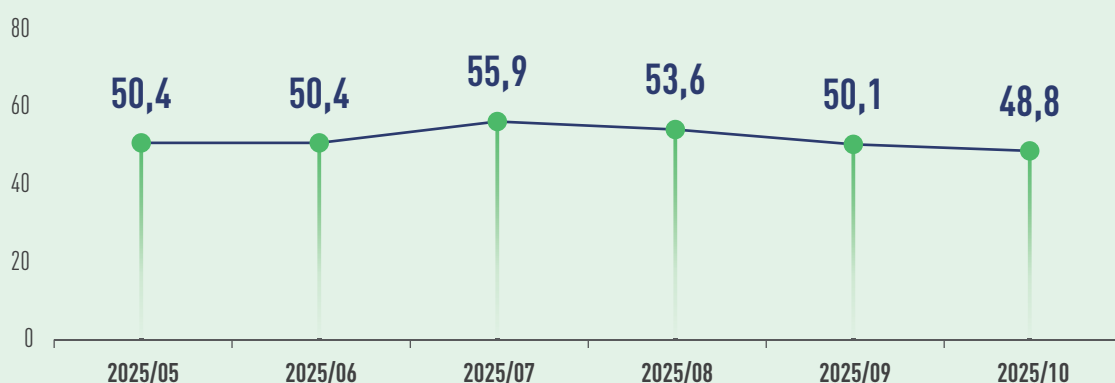


Índice GTI-Indonésia de Outubro de 2025



Índice GTI-Indonésia

Unidade: %



Dados do Ministério do Investimento/Agência de Coordenação de Investimentos da Indonésia (BKPM) mostram que os investimentos em projetos de downstreaming no país totalizaram 431,4 trilhões de rúpias no período de janeiro a setembro de 2025. Desse total, os investimentos no setor madeireiro atingiram 36,6 trilhões. Em 11 de outubro, o diretor-geral de Gestão Florestal Sustentável do Ministério do Meio Ambiente e Florestas da Indonésia afirmou que, dos 125,92 milhões de hectares de florestas no país, 68,8 milhões são florestas de produção, passíveis de atividades econômicas através do licenciamento PBPH. Para enfrentar os desafios das mudanças climáticas globais, a Indonésia está comprometida em liderar a implementação de soluções baseadas na natureza. O Ministério das Florestas estabeleceu cinco planos estratégicos prioritários, que incluem: digitalização dos serviços florestais, gestão florestal justa, desenvolvimento de alimentos seguros provenientes das florestas, proteção das florestas como "pulmões do planeta" e implementação da "Política de Um Único Mapa" para esclarecer a situação das terras e apoiar investimentos verdes. Com a melhoria econômica da Indonésia, a demanda habitacional crescerá rapidamente. O plano de 3 milhões de moradias (2025-2029) é um projeto estratégico nacional para ampliar a cobertura habitacional e fortalecer a economia.

Em outubro de 2025, o Índice GTI-Indonésia registrou 48,8%, abaixo do valor crítico (50%), indicando uma contração nas operações das principais empresas do setor representadas pelo índice em comparação com o mês anterior. Dados mostram que a colheita de madeira pelas empresas amostrais do GTI na Indonésia cresceu por vários meses consecutivos, mas a produção já começou a apresentar uma tendência de queda. Além disso, o mercado de exportação continua em contração, enquanto o mercado doméstico mantém crescimento.

Dos 12 sub-índices, oito (colheita, novos pedidos, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, quantidade de compra, preços de compras, pessoal operacional e expectativas de mercado) superaram o valor crítico, enquanto quatro (produção, pedidos de exportação, estoque de matérias-primas e tempo de entrega) ficaram abaixo. Em relação ao mês anterior, oito sub-índices (novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, quantidade de compra, preços de compra, pessoal operacional e expectativas de mercado) aumentaram entre 0,6 e 16,9 pontos percentuais, enquanto quatro sub-índices (colheita, produção, estoque de matérias-primas e tempo de entrega) diminuíram entre 2,0 e 6,2 pontos percentuais.

Tabela de Índices Classificados do GTI-Indonésia (Unidade: %)



	2025.05	2025.06	2025.07	2025.08	2025.09	2025.10	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	50,4	50,4	55,9	53,6	50,1	48,8	-1,3 ↓	Contração
Índice de colheita	60,5	60,5	64,7	57,4	60,0	58,0	-2,0 ↓	Expansão
Índice de produção	57,1	57,1	61,1	52,9	45,0	38,9	-6,1 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	50,0	50,0	54,0	53,1	54,5	56,1	1,6 ↑	Expansão
Índice de pedido de exportação	58,3	58,3	55,6	50,0	26,9	43,8	16,9 ↑	Contração
Índice de pedidos existentes	42,3	42,3	40,0	45,8	47,1	51,5	4,4 ↑	Expansão
Índice de estoque de produtos acabados	59,6	59,6	56,0	60,4	51,5	57,6	6,1 ↑	Expansão
Índice do quantidade de compra	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	55,6	5,6 ↑	Expansão
Índice de preços de compra	45,8	45,8	43,8	42,9	50,0	56,3	6,3 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	54,5	54,5	68,8	64,3	50,0	43,8	-6,2 ↓	Contração
Índice de empregados	48,1	48,1	50,0	53,1	50,0	54,5	4,5 ↑	Expansão
Índice do tempo de entrega	40,4	40,4	50,0	48,9	50,0	46,6	-3,4 ↓	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	50,0	50,0	56,0	57,3	67,6	68,2	0,6 ↑	Expansão



Integrated Furniture in PT MMI, East Java, Indonesia. Photo: Herman Prayudi



Integrated Furniture in PT MMI, East Java, Indonesia. Photo: Herman Prayudi



Resumo sobre a indústria de madeira do Indonésia



- As exportações indonésias de madeira compensada destinam-se principalmente ao Japão e Coreia, seguidos por China e EUA. Apesar das flutuações nas políticas comerciais dos EUA durante o governo Trump, o mercado americano manteve-se estável, demonstrando a contínua competitividade dos produtos de compensado da Indonésia em termos de preço, qualidade e confiabilidade de entrega. Ao mesmo tempo, capacidade manufatureira robusta e relações comerciais consolidadas sustentaram o desempenho setorial. O suprimento de matéria-prima é garantido por madeira certificada PHPL/SVLK, assegurando legalidade, rastreabilidade e conformidade com padrões internacionais de sustentabilidade, fortalecendo aceitação de mercado e minimizando barreiras regulatórias em mercados ambientalmente sensíveis.
- A exportação de móveis de madeira destina-se principalmente a EUA e União Europeia, seguidos por Japão, Reino Unido e Austrália. A demanda manteve resiliência e crescimento contínuo, impulsionado pela capacidade indonésia em inovação de design, customização e escalas produtivas flexíveis. O setor já conseguiu atender às expectativas do mercado premium, especialmente em termos de artesanato, acabamentos superficiais com valor agregado e conformidade com requisitos internacionais de segurança e sustentabilidade. Além disso, a Indonésia também se beneficia de uma base diversificada de fornecedores, canais de distribuição de comércio eletrônico em expansão e o crescimento da demanda por móveis ecológicos, artesanais e sustentáveis nos principais mercados consumidores globais.
- Celulose e papel: A Indonésia é um dos principais países exportadores globais de celulose e papel. A celulose é exportada principalmente para a China, seguida por Índia, Bangladesh, Vietnã e Coreia do Sul, beneficiando-se de sua capacidade industrial integrada e fornecimento de fibras com certificação sustentável. Além disso, graças à diversificação de produtos, qualidade estável e conformidade com padrões ambientais e de mercado globais, o papel é majoritariamente exportado para EUA, Japão, Vietnã, Malásia e Filipinas.
- A indústria madeireira indonésia possui cadeia de suprimentos diversificada e validada quanto à legalidade. Matérias-primas para compensados vêm principalmente de Floresta natural sob manejo sustentável; madeira para móveis é oriunda de Floresta plantada estatal (Perhutani) e privada em Java; já fibras para celulose e papel provêm de concessões de Floresta plantada industrial fora de Java. As principais espécies comerciais - jatobá, teca, mogno, madeira de borracha e meranti - atendem integralmente aos padrões de legalidade e rastreabilidade. Com a certificação SVLK obrigatória, reformas na governança florestal e a expansão contínua da operação florestal sustentável (SFM), a Indonésia garante um fornecimento estável de madeira, reduz os riscos ambientais e aumenta a participação de florestas comunitárias. Isso consolida a Indonésia como exportador confiável e competitivo, fornecendo continuamente produtos madeireiros sustentáveis com Rastreabilidade verificada ao mercado internacional.

Fonte da informação: Ponto Focal do GTI-Indonésia



Integrated Furniture in PT MMI, East Java, Indonesia. Photo: Herman Prayudi



Integrated Furniture in PT MMI, East Java, Indonesia. Photo: Herman Prayudi



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Indonésia

- O terreno do local de corte é íngreme.
- Os preços das toras no mercado doméstico estão baixos.
- Chuvas intensas atrasaram o transporte de toras e as operações de colheita.
- Demanda fraca por toras na indústria de processamento de madeira.
- Falhas frequentes em equipamentos pesados comprometem operações em campo.
- O mercado doméstico enfrenta escassez de pedidos de compradores.
- Devido a algumas normas estarem em processo de alteração, ainda persiste incerteza nas exportações para a Europa.
- A demanda por toras por parte de compradores/fábricas de processamento de madeira permanece instável e tende à fraqueza.
- As empresas enfrentam aumento em vários custos de produção, enquanto os preços dos produtos caem.
- A demanda de compradores estrangeiros por produtos de madeira está sendo afetada por regulamentações de exportação sobre área transversal máxima.
- A construção e manutenção de estradas para áreas produtivas exigem quilometragem estendida e, devido às condições climáticas, demandam manutenção mais intensa do que no mês anterior.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas do GTI-Indonésia

- Reforçar a manutenção preventiva e o treinamento de operadores para reduzir falhas nos equipamentos.
- Estabelecer parcerias com diversos fornecedores e manter estoque de peças-chave de reposição.
- As empresas estão adquirindo toras por meio de mais canais de compra e investindo gradualmente em equipamentos mecânicos.
- É necessário apoio governamental, incluindo incentivos à exploração de novos mercados para produtos de madeira.
- Para cumprir metas anuais de colheita, empresas podem maximizar o volume de corte durante períodos secos.
- Responder ao declínio da demanda global, promovendo e comercializando contraplacados e produtos de madeira, explorando novos mercados e fomentando o comércio internacional.
- Diversificar mercados e usos para aumentar a demanda por toras. Além disso, implementar a venda conjunta de madeira submersa e flutuante.
- O governo elabora medidas ou políticas de estímulo para apoiar a absorção de madeira processada doméstica, promovendo simultaneamente o desenvolvimento diversificado de produtos madeireiros, a fim de aproveitar plenamente matérias-primas de todas as classes de qualidade.

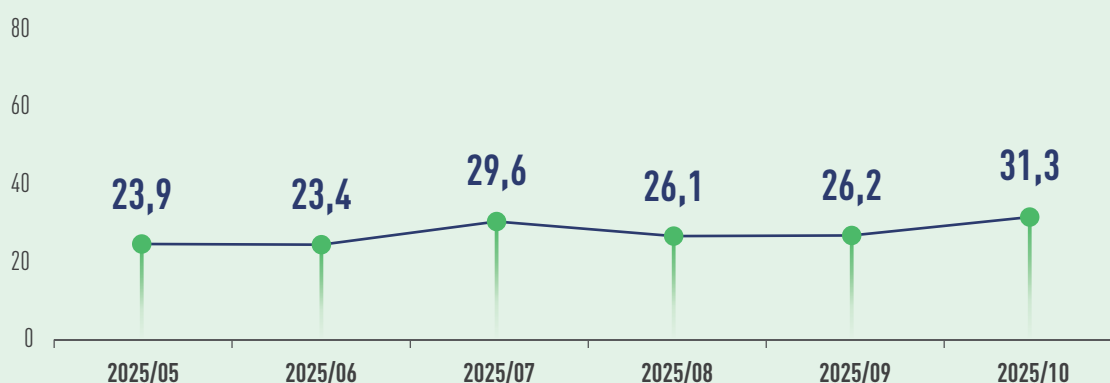


Índice GTI-Malásia de Outubro de 2025



Índice GTI-Malásia

Unidade: %



O Ministro do Investimento, Comércio e Indústria da Malásia declarou que as novas medidas tarifárias recentemente impostas pelos Estados Unidos causaram uma queda de aproximadamente 10% nas exportações de móveis da Malásia, afetando especialmente as principais regiões produtoras de móveis, como Muar. O governo malaio implementou uma série de contramedidas, como o apoio às empresas locais na expansão para novos mercados no Oriente Médio e na África, gerando com sucesso um valor de exportação de aproximadamente MYR 205 milhões. Atualmente, Sarawak possui cerca de 94.000 hectares de plantações de seringueiras. O governo local está a desenvolver ativamente os seus abundantes recursos de madeira de borracha, processando árvores que já não são adequadas para a extração de látex em madeira engenheirada, móveis e outros produtos de alto valor agregado. Para apoiar esta iniciativa, os órgãos governamentais competentes realizaram recentemente seminários e elaboraram regulamentos e procedimentos operacionais padrão (SOP) relativos à colheita, replantio, processamento e comercialização das seringueiras. Em uma resposta parlamentar escrita sobre o Regulamento Europeu de Desmatamento (EUDR), o Ministro das Plantações e Commodities declarou que o ministério garantirá a propriedade legal da terra para atividades de plantação e promoverá práticas sólidas de gestão trabalhista no setor de commodities agrícolas. Além disso, o ministério desenvolveu estratégias específicas para reduzir a dependência de mão de obra estrangeira, que atualmente representa mais de 70% da força de trabalho das plantações.

Em outubro de 2025, o Índice GTI-Malásia registrou 31,3%, um aumento de 5,1 pontos percentuais em comparação com o mês anterior. Apesar da elevação, o índice permaneceu abaixo do limite crítico de 50% por vários meses consecutivos, indicando que a produção e as operações gerais das principais empresas da indústria madeireira representadas pelo Índice GTI-Malásia continuaram a contrair-se em relação ao mês anterior.

Entre os 12 subíndices — colheita, produção, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, quantidade de compra, preços de compra, estoque de matérias-primas principais, pessoal de produção e operação, tempo de entrega e expectativa de mercado — todos permaneceram abaixo do limiar crítico de 50%. Em comparação com o mês anterior: 5 subíndices — produção, pedidos de exportação, quantidade de compra, pessoal de produção e operação, e tempo de entrega — aumentaram, com ganhos que variaram de 2,8 a 14,3 pontos percentuais; 5 subíndices — novos pedidos, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, estoque de matérias-primas principais e expectativa de mercado — permaneceram inalterados; 2 subíndices — colheita e preços de compra — diminuíram, com reduções variando de 12,5 a 25,0 pontos percentuais.



Hot pressing in Tan Chee Seng Sawmill Perak, Malaysia. Photo: Khairul nizam

Tabela do Índices Classificados do GTI-Malásia (Unidade: %)



	2025.05	2025.06	2025.07	2025.08	2025.09	2025.10	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	23,9	23,9	29,6	26,1	26,2	31,3	5,1 ↑	Contração
Índice de colheita	21,4	21,4	42,9	42,9	58,3	33,3	-25,0 ↓	Contração
Índice de produção	22,2	22,2	21,4	22,2	28,6	42,9	14,3 ↑	Contração
Índice de novo pedidos	18,2	18,2	27,8	30,0	25,0	25,0	0,0	Contração
Índice de pedido de exportação	25,0	25,0	31,3	38,9	27,8	33,3	5,5 ↑	Contração
Índice de pedidos existentes	40,9	40,9	27,8	25,0	27,8	27,8	0,0	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	50,0	50,0	44,4	50,0	45,0	45,0	0,0	Contração
Índice do quantidade de compra	25,0	25,0	12,5	30,0	22,2	27,8	5,6 ↑	Contração
Índice de preços de compra	55,0	55,0	50,0	50,0	56,3	43,8	-12,5 ↓	Contração
Índice do estoque de matérias-primas principais	27,8	27,8	25,0	22,2	37,5	37,5	0,0	Contração
Índice de empregados	31,8	31,8	27,8	30,0	22,2	27,8	5,6 ↑	Contração
Índice do tempo de entrega	25,0	25,0	18,8	22,2	22,2	25,0	2,8 ↑	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	22,7	22,7	44,4	45,5	40,0	40,0	0,0	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Malásia

- Aumento nos custos de mão de obra.
- Demanda insuficiente no mercado madeireiro.
- O mercado da construção continua em retração.
- Diminuição de pedidos empresariais e elevação nos fretes para os EUA.
- O mercado de Sarawak importa excesso de compensado.
- Demanda insuficiente para exportação de madeira compensada e suprimento inadequado de toras.
- O fornecimento de matérias-primas é insuficiente, afetado pelo clima úmido e por mudanças nas políticas governamentais.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-Malásia

- O governo estimula a indústria da construção a aumentar o uso de madeira serrada.
- As empresas desaceleraram adequadamente a produção de acordo com a demanda do mercado.



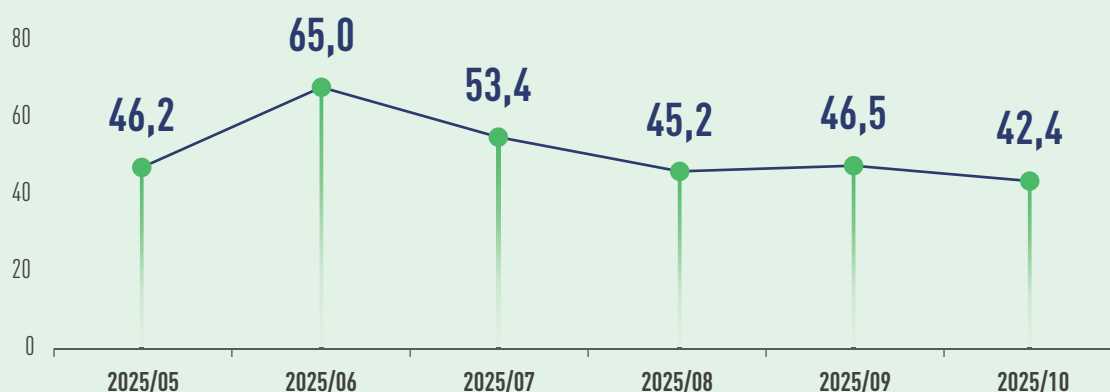
Relatório GTI-Tailândia

Índice GTI-Tailândia de Outubro de 2025



Índice GTI-Tailândia

Unidade: %



Segundo informações do Ministério do Comércio da Tailândia e da Associação de Móveis Tailandeses, de janeiro a agosto de 2025, as exportações tailandesas de móveis e componentes atingiram 37,858 bilhões de baht (equivalente a US\$ 1,144 bilhão), um aumento de 12,26% em relação ao ano anterior. Os cinco principais destinos de exportação foram Estados Unidos, Japão, Malásia, China e Austrália. No mesmo período, as exportações tailandesas de madeira e produtos de madeira totalizaram 73,220 bilhões de baht (equivalente a US\$ 2,206 bilhões), com os cinco principais destinos sendo China, Emirados Árabes Unidos, Estados Unidos, Arábia Saudita e Japão. No recente fórum "Perspectivas do Mercado Imobiliário da Tailândia em 2026: Desafios e Oportunidades", especialistas do setor projetaram que a desaceleração do mercado imobiliário tailandês persistirá até 2026, com a oferta de novas habitações potencialmente atingindo o nível mais baixo em mais de 20 anos. O mais recente Relatório sobre Clima e Desenvolvimento por País do Banco Mundial aponta que a Tailândia permanece altamente vulnerável aos impactos das mudanças climáticas. Para alcançar os objetivos de adaptação e mitigação, o país necessitará de aproximadamente US\$ 219 bilhões em investimentos climáticos nos próximos 25 anos. Essas necessidades de financiamento podem ser atendidas por meio da combinação de precificação de carbono, reformas fiscais e participação do setor privado.

Em outubro de 2025, o Índice GTI-Tailândia registrou 42,4%, uma diminuição de 4,1 pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo por 3 meses consecutivos abaixo do valor crítico (50%), indicando contração nas operações das principais empresas do setor.

Dos 12 sub-índices, apenas o de preços de compras atingiu o valor crítico de 50%; os outros 11 permaneceram abaixo. Em comparação com o mês anterior, cinco subíndices - pedidos existentes, estoque de produtos acabados, quantidade de compra, preços de compra e tempo de entrega - registraram aumento entre 2,7 e 5,6 pontos percentuais; o subíndice de produção manteve-se estável; enquanto seis subíndices - colheita, novos pedidos, pedidos de exportação, estoque de matérias-primas principais, pessoal de produção e expectativas de mercado - apresentaram diminuição entre 5,2 e 21,4 pontos percentuais.



Rong Kwang Sawmill in Phrae, Thailand. Photo: Forest Industry Organization (FIO)

Tabela do Índices Classificados do GTI-Tailândia (Unidade: %)



	2025.05	2025.06	2025.07	2025.08	2025.09	2025.10	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	46,2	65,0	53,4	45,2	46,5	42,4	-4,1 ↓	Contração
Índice de colheita	33,3	80,8	68,8	54,2	50,0	37,5	-12,5 ↓	Contração
Índice de produção	50,0	71,9	53,8	46,9	41,2	41,2	0,0	Contração
Índice de novo pedidos	52,9	79,4	57,7	47,1	58,3	47,2	-11,1 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	50,0	78,6	75,0	56,3	64,3	42,9	-21,4 ↓	Contração
Índice de pedidos existentes	38,2	67,6	50,0	52,9	41,7	44,4	2,7 ↑	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	35,3	47,1	38,5	38,2	36,1	38,9	2,8 ↑	Contração
Índice do quantidade de compra	37,5	63,3	40,9	46,7	33,3	36,7	3,4 ↑	Contração
Índice de preços de compra	53,1	50,0	57,7	50,0	46,9	50,0	3,1 ↑	Estável
Índice do estoque de matérias-primas principais	34,4	46,9	41,7	46,9	33,3	28,1	-5,2 ↓	Contração
Índice de empregados	41,2	52,9	57,7	38,2	50,0	44,4	-5,6 ↓	Contração
Índice do tempo de entrega	41,2	53,1	46,2	47,1	36,1	41,7	5,6 ↑	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	41,2	58,8	45,0	40,9	50,0	44,4	-5,6 ↓	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Tailândia

- Diminuição do mercado de madeira.
- Insuficiência de pedidos empresariais.
- Dificuldades na aquisição de madeira de borracha.
- Aumento dos riscos de exportação para empresas.
- Escassez de mão de obra qualificada nas empresas.
- A desaceleração econômica global e a nova legislação de proteção trabalhista elevarão os custos de produção das empresas.
- A Tailândia enfrenta escassez de matéria-prima de madeira de borracha devido à falta de fundos da organização de benefícios da seringueira para compensar o corte das árvores, além da insuficiência de mão de obra.
- Devido à incerteza dos pedidos dos clientes, as empresas enfrentam dificuldades em manter estoques adequados de matérias-primas e produtos acabados, o que afeta seus planos de produção e resulta em horas extras frequentes.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-Tailândia

- As empresas buscam novos clientes.
- Cultivar florestas de rápido crescimento para aumentar a produção de madeira.
- O governo está intensificando esforços para auxiliar empresas na expansão de mercados estrangeiros, enquanto revisa e adia a implementação da nova Lei de Proteção ao Trabalho.
- Para reduzir incertezas na produção, as empresas podem intensificar a comunicação com clientes para melhorar a precisão da previsão de pedidos.
- As empresas estão otimizando níveis de estoque e implementando produção flexível para minimizar excedentes de matérias-primas e produtos acabados, além de reduzir a necessidade de horas extras, aumentando assim a eficiência geral e diminuindo custos operacionais.

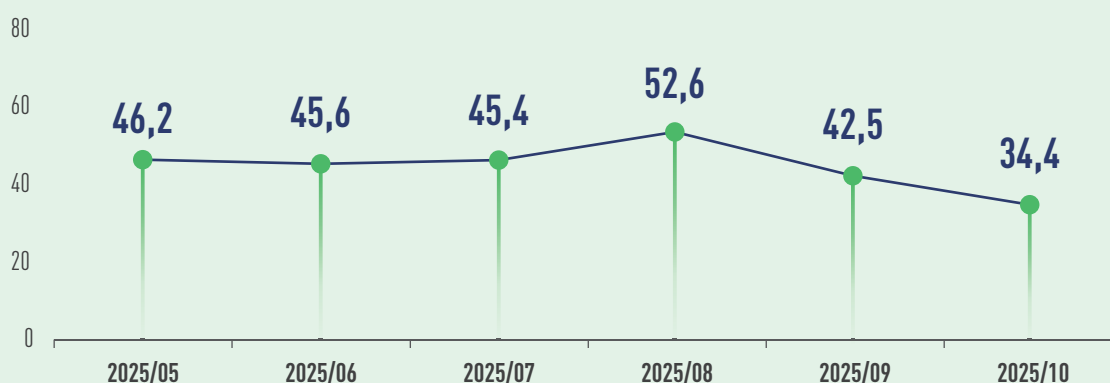


Índice GTI-Gabão de Outubro de 2025



Índice GTI-Gabão

Unidade: %



Em 21 de Outubro, o *Índice Global de Risco e Resiliência de Investimentos 2025*, publicado conjuntamente pela consultoria Henley & Partners e pela plataforma de análise AlphaGeo, revelou que o Gabão é o país com o menor risco de investimento na região da Comunidade Econômica e Monetária da África Central (CEMAC) em 2025, destacando a recuperação econômica e o fortalecimento da governança do país. Recentemente, o Ministério da Água e Florestas do Gabão anunciou planos para criar um comitê interinstitucional permanente, reunindo alfândega, fiscalização e órgãos florestais para verificar cruzadamente dados fiscais e madeireiros, prevenindo perdas tributárias e identificando discrepâncias entre volumes declarados e exportados. Em 22 de Outubro, a Agência Gabonesa de Estudos e Observações Espaciais (AGEOS) assinou memorando de cooperação estratégica com o Centro de Aplicações de Sensoriamento Remoto por Satélite (LASAC), subordinado ao Ministério dos Recursos Naturais da China, concedendo ao Gabão o privilégio de usar imagens de satélite chinesas de alta resolução, visando reforçar a proteção florestal e o combate à exploração ilegal de recursos naturais.

Em Outubro de 2025, o Índice GTI-Gabão registrou 34,4%, uma Diminuição de 8,1 Pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo abaixo do valor

crítico (50%) pelo segundo mês consecutivo, indicando Contração nas operações das empresas líderes do setor.

Dos 12 Sub-índices, expectativa de mercado esteve acima do valor crítico de 50%; produção atingiu o valor crítico; enquanto colheita, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, quantidade de compra, preços de compra, estoque de matérias-primas principais, empregados e tempo de entrega permaneceram abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, o subíndice de expectativas de mercado registrou um aumento de 12,5 Pontos percentuais; os subíndices de produção, novos pedidos e pedidos de exportação mantiveram-se Estáveis; enquanto os subíndices de colheita, pedidos existentes, estoques de produtos acabados, volume de compras, preços de aquisição, estoques de matérias-primas principais, pessoal operacional e tempo de entrega apresentaram Diminuição entre 6,0 e 45,8 Pontos percentuais.

Tabela de Subíndices GTI-Gabão (Unidade: %)



	2025.05	2025.06	2025.07	2025.08	2025.09	2025.10	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	46,2	45,6	45,4	52,6	42,5	34,4	-8,1 ↓	Contração
Índice de colheita	40,0	55,0	41,7	64,3	41,7	35,7	-6,0 ↓	Contração
Índice de produção	66,7	50,0	40,0	66,7	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice de novo pedidos	30,0	40,0	33,3	50,0	25,0	25,0	0,0	Contração
Índice de pedido de exportação	37,5	42,9	40,0	70,0	25,0	25,0	0,0	Contração
Índice de pedidos existentes	30,0	40,0	58,3	50,0	58,3	12,5	-45,8 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	40,0	55,0	50,0	64,3	66,7	43,8	-22,9 ↓	Contração
Índice do quantidade de compra	16,7	42,9	37,5	50,0	50,0	30,0	-20,0 ↓	Contração
Índice de preços de compra	50,0	42,9	62,5	60,0	50,0	30,0	-20,0 ↓	Contração
Índice do estoque de matérias-primas principais	50,0	35,7	62,5	50,0	50,0	30,0	-20,0 ↓	Contração
Índice de empregados	40,0	50,0	58,3	35,7	45,0	25,0	-20,0 ↓	Contração
Índice do tempo de entrega	50,0	50,0	50,0	58,3	50,0	42,9	-7,1 ↓	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	60,0	45,0	41,7	57,1	50,0	62,5	12,5 ↑	Expansão



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Gabão

- Aumento nas taxas de exportação.
- Os fundos corporativos são apertados.
- Preços de toras registraram queda. Os pedidos diminuem.
- Logística desacelerada e preços de venda baixos.
- Dificuldade de acesso a determinados mercados.
- As condições de estradas e ferrovias são ruins.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas do GTI-Gabão

- Reajuste nos preços de produtos madeireiros.
- Estimular a demanda do mercado local.
- Melhorar as condições de estradas e ferrovias.
- Os bancos oferecem empréstimos com condições favoráveis para empresas.
- As empresas podem manter competitividade através de certificações.



Índice GTI-ROC de Outubro de 2025



Índice GTI-ROC

Unidade: %



Recentemente, as exportações de madeira da República do Congo (ROC) para os mercados asiáticos permaneceram sob pressão. De acordo com as estatísticas mais recentes, em setembro, o volume de exportação de madeira do país para a China caiu 15,8%, e o valor das exportações diminuiu 17,3%. Para mitigar o impacto da fraca demanda nos mercados asiáticos e em outros mercados, alguns produtores congolese de madeira redirecionaram o foco para os mercados do sul da Europa (como Portugal e Itália), numa tentativa de garantir pedidos e manter as operações básicas. Em 20 de outubro, o Banco Mundial divulgou um relatório intitulado "Contabilidade e Recomendações de Política para o Ecossistema Florestal da Bacia do Congo". O relatório observou que países como a República do ROC fizeram progressos ao integrar a sustentabilidade florestal no seu planejamento de desenvolvimento. O relatório recomendou que os países da Bacia do Congo incorporem a contabilidade de ecossistemas no planejamento econômico, desenvolvam cadeias industriais sustentáveis e inclusivas e aprimorem a governança florestal e a gestão de dados. Em 27 de outubro, a República do ROC lançou, em Brazzaville, a atualização da sua Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sustentável (Stratégie nationale de développement durable, Sndd). A atualização está estruturada em torno de cinco objetivos principais: integrar o desenvolvimento sustentável em todas as políticas públicas; reduzir a pobreza e a desigualdade enquanto se protegem os recursos naturais; promover uma economia verde e resiliente; fortalecer a governança participativa e a transparência; e garantir que as políticas nacionais permaneçam alinhadas com os compromissos internacionais.

Em outubro de 2025, o Índice GTI-República do ROC registrou 48,0%, um aumento de 1,1 pontos percentuais face ao mês anterior. Apesar da ligeira melhoria, o índice manteve-se abaixo do

limiar crítico de 50% por vários meses consecutivos, indicando que a produção e as operações gerais das principais empresas da indústria madeireira representadas pelo Índice GTI-República do ROC continuaram a contrair-se em relação ao mês anterior. Neste mês, a República do ROC entrou na estação chuvosa, mas as atividades de colheita permanecem geralmente estáveis.

Do ponto de vista dos 12 subíndices, 2 subíndices — pedidos existentes e estoque de produtos acabados — ficaram acima do limiar de 50%; 6 subíndices — colheita, produção, novos pedidos, pessoal de produção e operação, tempo de entrega e expectativa de mercado — ficaram no limiar; e 4 subíndices — pedidos de exportação, quantidade de compra, preços de compra e estoque de matérias-primas principais — ficaram abaixo do limiar. Em comparação com o mês anterior, 7 subíndices — produção, novos pedidos, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, pessoal de produção e operação, tempo de entrega e expectativa de mercado — aumentaram entre 2,1 e 4,6 pontos percentuais; 1 subíndice — colheita — permaneceu inalterado; e 4 subíndices — pedidos de exportação, quantidade de compra, preços de compra e estoque de matérias-primas principais — diminuíram entre 0,4 e 12,5 pontos percentuais.

Tabela de Subíndices GTI-ROC (Unidade: %)



	2025.05	2025.06	2025.07	2025.08	2025.09	2025.10	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	42,7	47,6	42,4	41,9	46,9	48,0	1,1 ↑	Contração
Índice de colheita	43,2	51,9	44,0	41,7	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice de produção	45,2	48,1	44,0	44,4	47,8	50,0	2,2 ↑	Estável
Índice de novo pedidos	45,7	46,2	44,2	42,1	47,9	50,0	2,1 ↑	Estável
Índice de pedido de exportação	45,5	48,1	45,8	44,4	47,9	47,5	-0,4 ↓	Contração
Índice de pedidos existentes	45,7	50,0	44,2	42,1	47,9	52,5	4,6 ↑	Expansão
Índice de estoque de produtos acabados	47,8	50,0	44,2	42,1	47,9	52,5	4,6 ↑	Expansão
Índice do quantidade de compra	30,0	40,0	37,5	37,5	50,0	37,5	-12,5 ↓	Contração
Índice de preços de compra	25,0	35,7	30,0	16,7	37,5	30,0	-7,5 ↓	Contração
Índice do estoque de matérias-primas principais	41,7	41,7	16,7	16,7	37,5	30,0	-7,5 ↓	Contração
Índice de empregados	50,0	51,9	46,2	44,7	47,9	50,0	2,1 ↑	Estável
Índice do tempo de entrega	50,0	47,9	47,9	50,0	47,9	50,0	2,1 ↑	Estável
Índice de Expectativa de Mercado	47,8	48,1	48,1	47,4	47,9	50,0	2,1 ↑	Estável



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-ROC

- Falta de peças de reposição para equipamentos de produção.
- Os custos de combustível e lubrificantes permanecem elevados.
- O fornecimento de diesel é insuficiente, e os preços aumentaram.
- Os preços dos produtos no mercado de madeira continuam caindo.

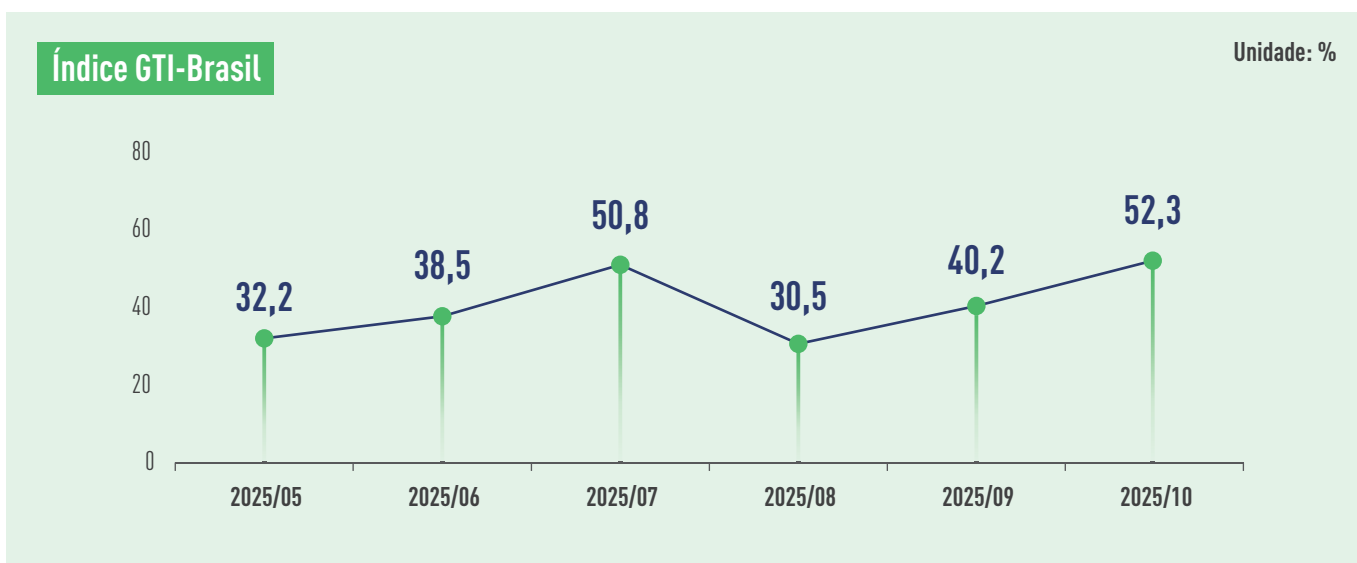


Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-ROC

- É necessário garantir um fornecimento estável de combustível para as empresas.
- As autoridades competentes estão ajustando os modelos de gestão florestal.
- O governo deve reforçar os esforços de manutenção das estradas e melhorar a infraestrutura de transporte.



Índice GTI-Brasil de Outubro de 2025



Em 15 de Outubro, o Brasil estabeleceu a Secretaria Especial do Mercado de Carbono no âmbito do Ministério da Fazenda, visando promover o desenvolvimento sustentável e implementar um mercado de redução de emissões até 2030. Em agosto, as exportações brasileiras de móveis e colchões caíram 14,5% ante julho. Foi o primeiro mês da tarifa de 50% dos EUA sobre o Brasil. Esse também foi o primeiro mês de vigência do imposto de 50% aplicado pelos EUA às importações do Brasil: as exportações de móveis acabados caíram 22% frente a julho e 26% ante 2024, com Santa Catarina, São Paulo e Minas Gerais redirecionando vendas para América Latina, Europa e Oriente Médio, especialmente Uruguai, Argentina, França e Emirados Árabes. Em 20 de outubro, o governo brasileiro lançou o "Programa Reforma Casa Brasil", com previsão de destinar R\$ 40 bilhões em crédito habitacional para reformas e ampliações de imóveis existentes com problemas estruturais ou inadequações. Se os R\$ 40 bilhões forem integralmente liberados em um ano, o impacto total no PIB da construção civil deve atingir R\$ 17,7 bilhões.

Em Outubro de 2025, o Índice GTI-Brasil registrou 52,3%, um aumento de 12,1 pontos percentuais em relação ao mês anterior, retornando para acima do valor crítico (50%) após dois meses abaixo dele, indicando que as operações produtivas e de gestão das principais empresas do setor representadas pelo índice se expandiram em comparação com o mês anterior. Este mês, o Brasil registrou crescimento na colheita e

produção de madeira, com uma recuperação da demanda (especialmente no mercado de exportação).

Dos 12 sub-índices analisados, oito apresentaram valores superiores ao valor crítico de 50%: colheita, produção, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos em carteira, estoque de produtos acabados, preços de compra e expectativas de mercado. Um sub-índice (quantidade de compra) situou-se exatamente no valor crítico. Três sub-índices registraram desempenho inferior ao valor crítico: estoque de matérias-primas principais, pessoal operacional e tempo de entrega. Em comparação com o mês anterior, nove sub-índices - colheita, produção, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos em carteira, estoque de matérias-primas principais, pessoal operacional, tempo de entrega e expectativas de mercado - registraram aumento, com variações entre 4,7 e 22,1 pontos percentuais. O sub-índice de quantidade de compra manteve-se estável em relação ao mês anterior. Já os sub-índices de estoque de produtos acabados e preços de compra apresentaram queda, com reduções entre 1,0 e 4,4 pontos percentuais em comparação com o mês anterior.

Tabela de Subíndices Classificados do GTI-Brasil (Unidade: %)



	2025.05	2025.06	2025.07	2025.08	2025.09	2025.10	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	32,2	38,5	50,8	30,5	40,2	52,3	12,1 ↑	Expansão
Índice de colheita	40,0	40,9	22,2	22,2	38,9	59,1	20,2 ↑	Expansão
Índice de produção	28,6	34,6	40,0	18,2	37,5	57,1	19,6 ↑	Expansão
Índice de novo pedidos	20,0	30,0	55,0	31,8	46,2	60,0	13,8 ↑	Expansão
Índice de pedido de exportação	28,6	35,7	44,4	35,0	45,8	64,3	18,5 ↑	Expansão
Índice de pedidos existentes	40,0	43,3	45,0	40,9	38,5	53,3	14,8 ↑	Expansão
Índice de estoque de produtos acabados	66,7	70,0	65,0	50,0	57,7	53,3	-4,4 ↓	Expansão
Índice do quantidade de compra	30,0	35,7	35,0	40,0	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice de preços de compra	53,8	57,1	65,0	55,0	62,5	61,5	-1,0 ↓	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	34,6	39,3	45,0	18,2	30,8	36,7	5,9 ↑	Contração
Índice de empregados	43,3	50,0	50,0	31,8	38,5	46,7	8,2 ↑	Contração
Índice do tempo de entrega	46,2	46,4	65,0	55,0	41,7	46,4	4,7 ↑	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	33,3	36,7	30,0	27,3	34,6	56,7	22,1 ↑	Expansão



TRC Collaborators in Para, Brazil. Photo: teakrc



TRC Collaborators in Para, Brazil. Photo: teakrc



Resumo sobre a indústria de madeira do Brasil



- Impacto das tarifas americanas e mobilização institucional: devido às novas tarifas dos EUA (que podem chegar a 50% sobre produtos madeireiros e derivados), a indústria brasileira de madeira enfrenta grave recessão. A medida tarifária causou queda nas exportações, cancelamentos de contratos e demissões, gerando preocupação em toda a cadeia produtiva. Para isso, entidades como a Associação Brasileira da Indústria de Madeira Processada Mecanicamente (ABIMCI) intensificaram o diálogo com o governo federal e o Congresso em busca de alternativas para amenizar a crise. As medidas propostas incluem incentivos fiscais, facilitação de crédito e políticas trabalhistas emergenciais sob o "Plano Brasil Soberano", visando manter a competitividade e sustentabilidade do setor. O Plano Brasil Soberano é um instrumento em nível nacional destinado a apoiar cadeias produtivas afetadas por crises externas, como a recente crise de exportação de madeira.
- Ações estaduais e colaboração multisetorial para enfrentar a crise tarifária: no Paraná e em Santa Catarina, o setor madeireiro intensificou esforços para obter apoio de governos locais e instituições financeiras como o BRDE e o Fomento Paraná, visando implementar medidas para ampliar acesso ao crédito e reduzir carga tributária. Entre eles, o Fomento Paraná é uma instituição financeira pública que visa fomentar o desenvolvimento econômico e social através de crédito e financiamento para empresas, municípios e empreendedores. Os comitês de crise, reunindo associações setoriais, secretarias estaduais e legislativos, destacam a importância da coordenação entre setor público e produtivo. Essa mobilização conjunta é essencial para preservar empregos, garantir a liquidez das empresas e manter a competitividade internacional dos produtos de madeira brasileiros.
- Fortalecimento da indústria florestal sustentável em Mato Grosso na Amazônia: o Centro de Produção e Exportação de Madeira de Mato Grosso (CIPEM), em parceria com o governo estadual, propôs uma agenda estratégica focada em manejo florestal sustentável, aproveitamento de biomassa lenhosa e melhoria da infraestrutura logística para escoamento de produtos. Este diálogo interinstitucional reforçou o papel da indústria florestal na geração de empregos, aumento de renda e proteção ambiental (especialmente nas regiões norte e noroeste do estado), contribuindo para consolidar um modelo econômico alinhado com o desenvolvimento sustentável.
- Tecnologia de reflorestamento e processo de desenvolvimento sustentável no Paraná: em 2024, o Valor Bruto da Produção Silvícola (VBPS) do Paraná cresceu 24%. O Paraná, segundo maior polo florestal do Brasil, possui 1,17 milhão de hectares de florestas plantadas de pinus e eucalipto. A taxa de certificação florestal do estado chega a 79%, praticando manejo florestal responsável e criando mais de 100 mil empregos diretos por meio da integração industrial. Esses resultados consolidam o Paraná como referência em eficiência técnica, sustentabilidade e inovação no setor florestal brasileiro.

Informação fornecida pelo Ponto Focal GTI-Brasil



Sawmill in Cáceres, Mato Grosso, Brazil. Photo: teakrc



TRC Collaborators in Para, Brazil. Photo: teakrc



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Brasil

- O fornecimento de matérias-primas é instável.
- O descarrilamento do trem retardou o transporte logístico.
- Chuvas fortes prejudicaram as operações produtivas.
- As tarifas alfandegárias dos EUA e Europa são excessivamente altas.
- O aumento das tarifas americanas reduziu os pedidos das empresas.
- O Instituto Brasileiro Do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) apresenta atrasos na emissão de LPCOs.
- A infraestrutura portuária em algumas regiões é insuficiente, dificultando a atracação de navios de grande porte.

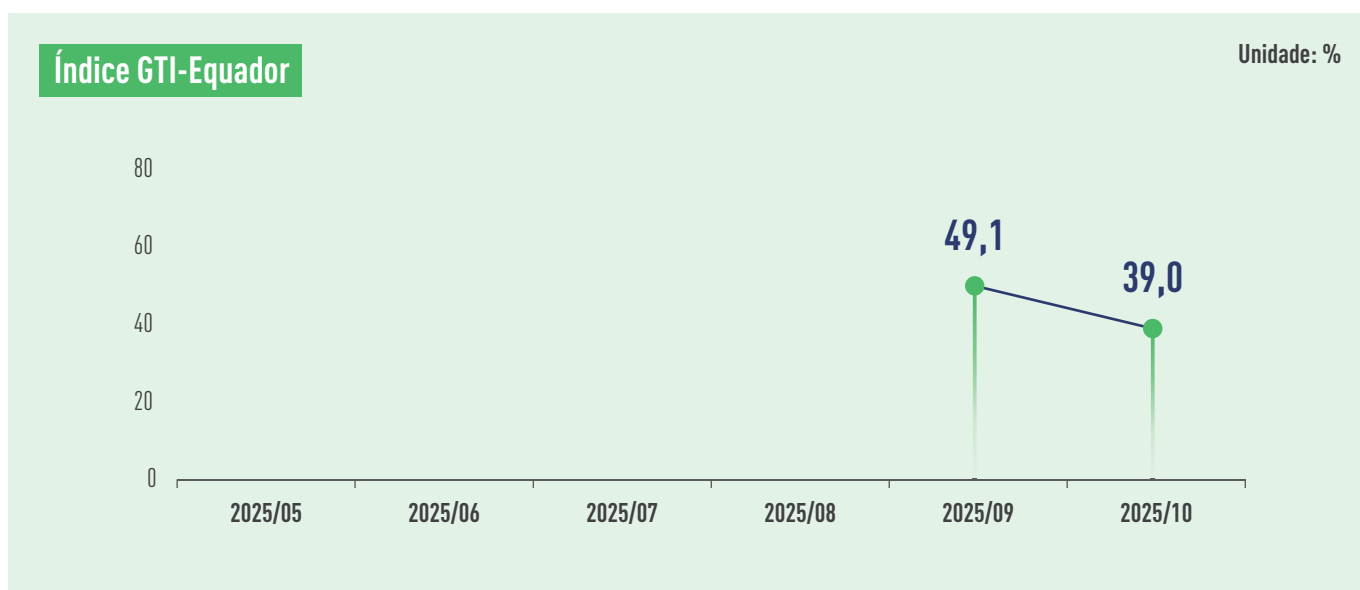


Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-Brasil

- IBAMA acelera a aprovação de documentos.
- Aumentar o nível de industrialização das linhas de produção.
- Utilizar acordos comerciais e diplomáticos para mitigar riscos.
- Início das operações do porto seco em Cuiabá, Mato Grosso.
- Expandir para mercados além dos EUA, especialmente Europa e América Latina.
- Cargas estão sendo desviadas para transporte rodoviário até a normalização da linha férrea.



Índice GTI-Ecuador de Outubro de 2025



Dados aduaneiros mostram que as exportações equatorianas de painéis de partículas totalizaram US\$ 128,2 milhões de janeiro a agosto de 2025, queda de 3,5% ante 2024, com o Peru tornando-se o maior comprador (US\$ 55,1 milhões, +26,7%), enquanto a Colômbia reduziu compras em 25,4% (US\$ 53,5 milhões). O presidente do Equador, Daniel Noboa, afirmou recentemente que as vendas de mercadorias do país cresceram 8,4% em outubro, com o setor da construção alcançando um aumento de 21,6%. Em 27 de outubro, o Serviço de Receitas Internas do Equador (SRI) informou que reembolsou mais de US\$ 47,5 milhões em Imposto sobre Valor Agregado (IVA) a contribuintes envolvidos em projetos imobiliários em setembro e outubro de 2025. O SRI manterá o mecanismo de restituição tributária nos próximos meses para assegurar continuidade de projetos e recuperação do setor. Sob a liderança do Ministério do Ambiente e Energia (MAE), o Equador está restaurando mais de 2.300 hectares da floresta amazônica, com espécies principais como cedro e palmeiras. O projeto de restauração florestal está sendo implementado simultaneamente nas províncias de Zamora-Chinchipe, Pastaza e Morona-Santiago, com apoio da ONG Hivos, da Aliança de Reflorestamento de Pastaza e da Fundação Ecológica Arcoíris, entre outros.

Em outubro de 2025, o Índice GTI-Ecuador registrou 39,0%, permanecendo por 2 meses abaixo do valor crítico (50%), sinalizando contração nas operações das principais empresas do setor.

Dos 12 sub-índices, o sub-índice de preços de compra estava acima do valor crítico de 50%; o sub-índice de expectativa de mercado atingiu exatamente o valor crítico; todos os outros 10 sub-índices ficaram abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, o sub-índice de preços de compra registrou aumento de 26,1 pontos percentuais, enquanto os outros 11 sub-índices apresentaram diminuição entre 4,7 e 25,4 pontos percentuais.

Tabela de Subíndices GTI-Ecuador (Unidade: %)



	2025.09	2025.10	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	49,1	39,0	-10,1 ↓	Contração
Índice de colheita	53,8	39,3	-14,5 ↓	Contração
Índice de produção	54,2	38,5	-15,7 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	42,9	38,2	-4,7 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	36,4	31,3	-5,1 ↓	Contração
Índice de pedidos existentes	46,4	29,4	-17,0 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	60,7	35,3	-25,4 ↓	Contração
Índice do quantidade de compra	50,0	32,4	-17,6 ↓	Contração
Índice de preços de compra	35,7	61,8	26,1 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	57,1	35,3	-21,8 ↓	Contração
Índice de empregados	50,0	41,2	-8,8 ↓	Contração
Índice do tempo de entrega	46,4	41,2	-5,2 ↓	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	75,0	50,0	-25,0 ↓	Estável



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Ecuador

- Aumento nos preços do combustível.
- Aumento nos custos de produção de madeira.
- Redução da demanda do mercado norte-americano.
- Os preços dos produtos madeireiros são instáveis.
- Anomalias climáticas com precipitação excessiva.
- O comércio interno registrou diminuição devido a greves.
- A colheita de madeira foi impactada por greves, resultando em redução da produção.
- Há uma falta de políticas florestais claras e de projetos nacionais de larga escala para reflorestamento.
- Há escassez de toras e falta de equipamentos de colheita adaptados a terrenos complexos.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-Ecuador

- Reduzir os preços dos combustíveis.
- Imposição de controle militar nos portos.
- Estabelecer regulamentações para supervisionar o mercado.
- Fortalecer a competitividade das empresas locais.
- Fortalecer a regulação dos preços da madeira.
- As empresas devem fortalecer outras linhas de negócios relacionadas.
- Órgãos competentes estão promovendo o reflorestamento e o manejo florestal sustentável.
- Órgãos governamentais oferecem suporte financeiro para aquisição de equipamentos.

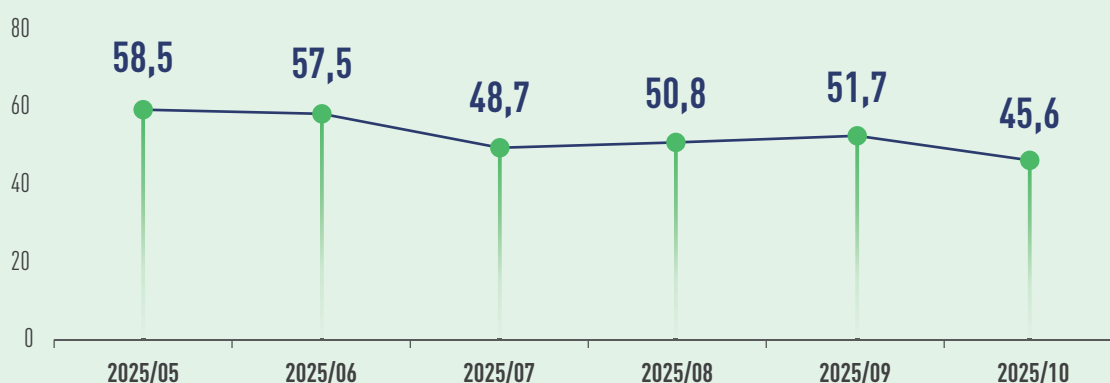


Índice GTI-China de Outubro de 2025



Índice GTI-China

Unidade: %



De acordo com os dados divulgados pela Administração Geral das Alfândegas da China, em setembro deste ano, as importações totais de toras e madeira serrada da China atingiram 4,669 milhões de metros cúbicos, representando uma queda anual de 7,9%, mas um aumento mensal de 15,9%, marcando o fim de uma sequência de cinco meses consecutivos de declínio. De janeiro a setembro, as importações acumuladas de toras e madeira serrada da China totalizaram 42,176 milhões de metros cúbicos, uma queda de 12,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os dados também mostram que a indústria moveleira da China está a experimentar uma recuperação na demanda interna, mas enfrenta pressão na demanda externa. De janeiro a setembro, as vendas domésticas de móveis alcançaram um crescimento significativo, enquanto as exportações acumuladas totalizaram USD 50,18 bilhões, uma queda anual de 4,6%. Em 28 de outubro, foram divulgadas as "Propostas do Comitê Central do Partido Comunista da China sobre a Formulação do 15º Plano Quinquenal de Desenvolvimento Econômico e Social Nacional", que delineiam várias direções-chave para promover o desenvolvimento de alta qualidade do setor imobiliário. O desenvolvimento imobiliário agora é considerado de forma abrangente sob o quadro da nova urbanização, reforçando ainda mais os seus atributos voltados para o bem-estar social. No futuro, espera-se que isso impulsiona a transição da indústria de uma expansão em escala para uma melhoria na qualidade.

Em outubro de 2025, o Índice GTI-China registrou 45,6%, uma diminuição de 6,1 pontos percentuais em relação ao mês anterior. Abaixo do limiar crítico de 50%, o índice indica que a produção e as operações gerais das principais empresas da indústria madeireira representadas pelo Índice GTI-China se contrairam em comparação com o mês anterior. Devido a fatores como o feriado nacional de oito dias, as atividades de produção e operação das empresas madeireiras chinesas diminuíram de forma geral neste mês.

Do ponto de vista dos subíndices, 1 subíndice — importações — ficou acima do limiar de 50%, enquanto 11 subíndices — produção, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, quantidade de compra, preços de compra, estoque de matérias-primas principais, pessoal de produção e operação, tempo de entrega e expectativa de mercado — ficaram todos abaixo do limiar de 50%. Em comparação com o mês anterior, 2 subíndices — importações e estoque de matérias-primas principais — aumentaram, com elevações que variaram de 1,2 a 9,9 pontos percentuais; enquanto 10 subíndices — produção, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, quantidade de compra, preços de compra, pessoal de produção e operação, tempo de entrega e expectativa de mercado — diminuíram, com reduções que variaram de 0,5 a 10,9 pontos percentuais.

Tabela de Subíndices GTI-China (Unidade: %)



	2025.05	2025.06	2025.07	2025.08	2025.09	2025.10	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	58,5	57,5	48,7	50,8	51,7	45,6	-6,1 ↓	Contração
Índice de produção	63,4	62,4	51,6	54,1	53,5	45,0	-8,5 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	57,0	55,9	48,0	48,9	54,8	44,4	-10,4 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	56,7	56,0	43,0	51,1	54,4	48,3	-6,1 ↓	Contração
Índice de pedidos existentes	53,5	52,6	46,9	51,1	48,7	41,7	-7,0 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	51,1	51,3	46,9	54,8	46,5	46,0	-0,5 ↓	Contração
Índice do quantidade de compra	59,5	57,8	42,6	52,6	56,1	49,3	-6,8 ↓	Contração
Índice de preços de compra	54,6	53,6	52,3	55,6	59,6	48,7	-10,9 ↓	Contração
Índice de importação	56,0	55,7	48,4	49,6	50,4	60,3	9,9 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	52,8	52,6	46,1	51,1	45,2	46,4	1,2 ↑	Contração
Índice de empregados	57,0	55,6	47,7	48,5	50,4	47,0	-3,4 ↓	Contração
Índice do tempo de entrega	59,2	58,5	48,0	52,2	48,7	46,7	-2,0 ↓	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	61,3	60,0	50,0	54,4	57,0	48,7	-8,3 ↓	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-China

- Insuficiência de pedidos empresariais.
- Aumento nos custos de matérias-primas.
- Demanda insuficiente no mercado madeireiro.
- A concorrência de preços nos produtos de madeira permanece intensa.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-China

- Regularizar as práticas do setor.
- Ampliar os canais de financiamento para empresas.
- O governo oferece apoio político às empresas da indústria madeireira.
- As empresas estão a expandir os mercados internacionais e a aumentar o volume de pedidos.

Sobre Este Relatório

Metodologia da Pesquisa

Com o apoio da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO), a plataforma do Índice Global de Madeira (GTI) estabeleceu pontos focais em países piloto, tanto produtores quanto consumidores de madeira. Atualmente, os pontos focais foram estabelecidos em 10 países, incluindo Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, ROC, Gana, Brasil, México, Equador e China.

No final de cada mês, os pontos focais dos países pilotos organizam as principais empresas para preencher o questionário GTI, e, em seguida, o Secretariado da Iniciativa da Cadeia de Suprimento Verde Global (GGSC) organiza especialistas para resumir e analisar os dados e escrever o relatório.

Baseando-se nas características da indústria de madeira e produtos de madeira em diferentes países, o questionário GTI atual está dividido em três categorias: países produtores de madeira, países fabricantes de madeira e países consumidores de madeira. Para os países produtores de madeira, o questionário foca no desenvolvimento da colheita e fornecimento local de madeira, abrangendo toras, madeira serrada e folheados, etc. Para os países que fabricam madeira (como a China), o questionário foca no desenvolvimento do processamento e fabricação de madeira local, cobrindo pisos, portas, compensados e móveis, etc. Para os países consumidores de madeira, o questionário foca no desenvolvimento dos produtos de madeira voltados para o mercado final.

Cálculo e interpretação do índice

O Índice GTI é dividido em índice abrangente e índice de classificação.

(1) Cálculo do índice de classificação. O sistema de índices de pesquisa do Índice GTI inclui 12 índices de classificação, que são produção (ou colheita), novos pedidos, novos pedidos de exportação, pedidos em mãos, estoque de produtos acabados, volume de aquisição, importações, preços de compra das principais matérias-primas, estoque de matérias-primas, empregados, tempo de entrega e expectativa de mercado. O índice de classificação adota o método de cálculo do índice de difusão, ou seja, o percentual de número de empresas com respostas positivas mais metade do percentual do número de empresas com respostas inalteradas.

(2) Cálculo do índice abrangente. O GTI é obtido por cálculo ponderado de cinco índices de difusão (índices de classificação), que são produção (ou colheita), novos pedidos, estoque de matérias-primas, funcionários e tempo de entrega de fornecedores. Os cinco índices de classificação e os seus pesos são determinados de acordo com o grau de sua principal influência na economia.

Os valores do índice abrangente e do índice de classificação são entre 0 - 100%, e 50% é o valor crítico do índice, quer dizer, a linha de divisão da prosperidade e declínio. Quando o índice é maior do que 50%, reflete que o componente de expansão é maior do que o componente de contração na situação operacional representada pelo índice; Quando o índice é menor do que 50%, o componente de expansão é mais fraco do que o componente de contração na situação operacional do índice; Quando o índice é igual a 50%, significa que o componente de expansão é equivalente ao componente de contração, e o desenvolvimento da indústria é estável e lento.

Declaração

A conclusão da análise do Relatório de Índice GTI é obtida com base nos dados preenchidos pelas empresas da indústria madeireira em diversos países piloto, e não serve como base de investimento, apenas para referência.

Todos os dados contidos neste relatório são de propriedade intelectual da Organização Internacional de Madeiras Tropicais (ITTO) e do Secretariado da Iniciativa da Cadeia de Suprimentos Verdes do Setor Florestal Global (GGSC). Se não houver a aprovação das duas partes acima mencionadas, não é permitido utilizar os madeiras que aparecem neste relatório de nenhuma forma não autorizada (incluindo, mas não se limitando à cópia, publicação ou transmissão, etc.).



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION

Sobre a ITTO

A Organização Internacional de Madeiras Tropicais (International Tropical Timber Organization, ITTO) é uma organização intergovernamental que promove o manejo sustentável e a conservação de florestas tropicais e a expansão e diversificação do comércio internacional de madeiras tropicais provenientes de florestas manejadas de forma sustentável e exploradas legalmente. A sede da organização está localizada em Yokohama, Japão. Atualmente, existem 76 países-membros da ITTO, que representam cerca de 90% do comércio global de madeira tropical e mais de 80% das florestas tropicais do mundo.



全球林产品绿色供应链倡议
GLOBAL GREEN SUPPLY CHAINS INITIATIVE

Sobre a GGSC

A Iniciativa Global da Cadeia de Fornecimento Verde (GGSC) foi uma ação discutida e aprovada pelos Estados Membros no 53º Conselho da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO), que incluída no Programa de Cadeias de Abastecimento Legais e Sustentáveis (LSSC) do Programa de Trabalho Bienal (BWP) da ITTO. Esta foi lançada por uma empresa chinesa líder em produtos florestais em 2018, tornou-se uma iniciativa internacional em 2019. A plataforma GGSC é uma plataforma global de serviços empresariais com objetivo de servir o desenvolvimento sustentável da indústria florestal.

Contate-Nos

Sra. Sydney (Xuting) Gao

Diretora de Relações Públicas, Secretariado GGSC

✉ gaoxuting@itto-ggsc.org

Sra. Zuo Ping

Assistente Técnica do Departamento de Publicidade, Secretariado GGSC

✉ zuoping@itto-ggsc.org

RELATÓRIO GTI

PARTICIPE

GGSC

Encarregado pelo contato: Ms. Yinfeng Li

Email: ggsc@itto-ggsc.org

Tel: 86-10-6288 8626

Site: www.itto-ggsc.org



Scan the QR code and
follow the official account

ITTO

Encarregado pelo contato: Mr. Qiang Li

Email: li@itto.int

Site: www.itto.int



Scan the QR code and
follow the official account